

Maioria dos pequenos empresários gaúchos planeja ampliar negócios

Pequenos negócios com grandes planos pela frente

52% dos empreendedores de menor porte no RS pretendem expandir capacidades ou unidades em 2023, aponta pesquisa

MARCELO GONZATO
marcelo.gonzato@zerohora.com.br

Pouco mais da metade dos responsáveis por pequenos negócios no Rio Grande do Sul, que somam ao redor de 30% do Produto Interno Bruto (PIB), tem grandes planos para este ano. Pesquisa elaborada pelo Sebrae/RS indica que 52% dos microempreendedores individuais e de quem está à frente de micro ou pequenas empresas têm a intenção de expandir seus negócios em 2023 nas áreas de comércio, serviços, indústria ou agricultura. Esse patamar é nove pontos percentuais maior do que foi apurado no ano anterior, demonstrando um reforço no ânimo dos empresários com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões.

A ampliação de capacidade ou do número de unidades é acompanhada por outras previsões favoráveis, como a intenção de manter ou multiplicar o número de colaboradores e de fazer investimentos destinados a melhorar o desempenho (veja detalhes no infográfico). As respostas ao questionário aplicado no mês de janeiro apontam ainda que a confiança no próprio negócio supera o otimismo em relação à economia de forma geral.

Os dados indicam que 76% dos entrevistados acham que a economia gaúcha vai ficar como está ou melhorar, contra um percentual de 87% quando questionados sobre a própria empresa ou ramo de atividade. O otimismo costuma ser



Iseppi e sócios inauguraram primeira filial de loja de açaí

uma característica do empreendedor, caso contrário, nem empreenderia – observa o diretor-superintendente do Sebrae/RS, André Godoy.

Ampliação

Sócio de uma loja de açaí, Jonathan Iseppi acabou de colocar em prática o desejo da maioria de outros micro e pequenos empresários. Menos de um ano depois de lançar a primeira unidade na zona sul da Capital, o empreendedor abriu as portas em um novo endereço, no bairro Menino Deus.

– Minha irmã e meu cunhado já tinham experiência na área, e nos unimos para lançar um negócio próprio. O acolhimento da clientela e os pedidos para atendermos uma área mais abrangente

da cidade, já que também trabalhamos com tele-entrega, nos levaram a expandir – diz Iseppi.

Os planos de ampliação dos donos de pequenos negócios são favorecidos por uma avaliação de desempenho positiva em relação aos últimos meses. Oito em cada 10 empreendedores conseguiram manter ou elevar o faturamento em 2022, e 76% puderam manter todos os pagamentos em dia.

Os projetos de expansão contrastam com leve piora na expectativa sobre o futuro da economia gaúcha. Embora o percentual de quem se declara otimista tenha se mantido estável, em 53%, a proporção de quem se diz pessimista subiu 14%, para 24%. O relatório do Sebrae conclui, porém, que “as incertezas em relação ao cenário político parecem ter pouco impacto nos negócios”.

Investir em meio a cenário desafiador

Além da intenção de expandir seus negócios, percentual ainda maior de empreendedores manifesta a pretensão de investir para manter ou aprimorar os serviços ou produtos oferecidos. Dois terços dos empresários querem fazer aportes para reforçar a competitividade – e, como consequência, ajudar a movimentar a economia.

Os projetos de qualificação, na avaliação do economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Oscar Frank, deverão ocorrer em um ano considerado “desa-

fiador”. Frank avalia que há vetores favoráveis e desfavoráveis para a economia brasileira e, por consequência, do Rio Grande do Sul em 2023. A tendência, até o momento, é de que os fatores negativos se sobressaiam.

– Temos uma economia global crescendo menos, com um quadro de juros e inflação que tendem a permanecer elevados no Brasil. Também há menos poupança acumulada das famílias – analisa Frank.

Mas o economista sustenta que também há sinalizações positivas

capazes: o Brasil deverá ter grande safra de grãos, as condições de logística melhoraram depois da pandemia e o mercado de trabalho deu mostras de resiliência.

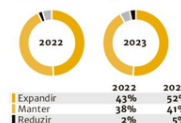
– Temos vetores de alta e de baixa, mas, quando comparados, me parece que os de baixa são mais significativos. Por isso, devemos ter um cenário desafiador especialmente para os pequenos e médios – diz o economista.

Para superar essas dificuldades, a receita de boa parte dos empresários gaúchos será manter o otimismo e os investimentos.

As projeções

Pesquisa do Sebrae/RS com 646 empreendedores de micro e pequeno porte aponta expectativas e planos para este ano

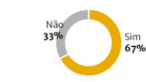
MAIS DE 90% TÊM PLANOS DE MANTER OU DE EXPANDIR ATUAÇÃO EM 2023



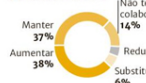
UM QUARTO DOS ENTREVISTADOS PRETENDE ABRIR UM NOVO NEGÓCIO



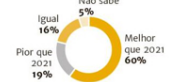
QUASE 70% PRETENDEM INVESTIR NO NEGÓCIO NESTE ANO



MAIS DE UM TERÇO QUER AUMENTAR NÚMERO DE COLABORADORES



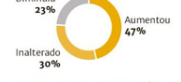
PERCEPÇÃO SOBRE COMO FOI O ANO DE 2022



SITUAÇÃO DOS PAGAMENTOS NO ANO PASSADO



VARIACÃO DO FATURAMENTO EM 2022



EXPECTATIVA EM RELAÇÃO À ECONOMIA DO RS EM 2023



EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO PRÓPRIO NEGÓCIO E SETOR



Obs.: dados com arredondamento
Fonte: Sebrae/RS

ÁREAS EM QUE PLANEJAM INVESTIR



Obs: as respostas superam 100% por serem de múltipla escolha

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Ânimo Reforçado **Página:** 10